

meu que esta affecção não era rara em Surinaam. (*Centralblatt für Medic. Wissenschaften*, Junho, e *Medical Record*, Outubro de 1876).

*Filaria sanguinis hominis egyptiaca*.—O Dr. Sousino, do Egypto, observou por alguns annos um judeo egypcio, de cerca de 15 annos d'idade, com uma hematuria dependente de bilharzia, e cachexia devida a estes e a vermes intestinaes,—ascarides lumbricoides e oxyures. Examinando o sangue para verificar se o bilharzia era de distribuição mais geral pelo systema circulatorio, descobriu um novo parasita, um nematoide hematozoario ou filaria. Este verme assemelhava-se intimamente ao recentemente descoberto pelo Dr. Lewis, de Calcutta, no sangue de pessoas que soffrem de chyluria, escrôto lymphatico ou elephantiasis dos Arabes.

O Dr. Sousino julga que a filaria que descobriu assemelha-se mais á filaria observada pelo Dr. Lewis nos cães do que a do homem. Falta-lhe, por exemplo, o envolvero externo, e elle propõe-se a denominar-a, como especie distincta,—*filaria sanguinis hominum egyptiaca*. O doente não apresentou symptomas que fizessem crer na existencia do hematozoario; não havia chyluria, nem elephantiasis, nem varizes lymphaticas, que todos se encontram no Egypto.

Este descobrimento apoia a ideia de que nos climas quentes e tropicaes ha outras formas de molestias, cuja causa não se suspeitava ser esta mesma, e pôde recentemente provar-se que são devidas a presença no sangue e nos tecidos de formas inferiores de organismos vivos.

O Dr. Sousino descobriu tambem recentemente uma nova forma de bilharzia na veia porta d'um boi novo. Propõe denominar-o *bilharzia bovis*; e julga que este descobrimento pôde ser d'importancia, porque abre o caminho ao achado de medidas prophylaticas capazes de impedir a molestia no homem. (*Lancet*, Agosto, e *Medical Record*, Outubro, 1876).

O myasis ou bicheiro das fossas nasaes.—Sobre este assumpto publicou o Sr. Dr. Mello Brandão um trabalho cujo analyse publica o illustrado Sr. Dr. Julio Moura na *Revista Medica* do Rio de Janeiro.

O myasis foi observado no Mexico por alguns medicos da marinha